

Aos quatorze dias mês junho de 2023, as 17h30, reuniu-se presencialmente nas dependências do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande – FAZPREV, para realizar reunião ordinária, os membros titulares do Comitê de Investimentos do FAZPREV. Estiveram presentes: O Presidente do COMIN Fernando Diomar do Amaral e os membros: Anderson Gabriel Hoshino, Gisele Birkholz Takii, Denise Konopka de Mello e Willian Gaspar. Seguindo o melhor momento do mercado, o mês de maio, foi de mais um mês com retornos positivos para as carteiras de investimentos dos RPPS. Mais uma vez, seguindo o fechamento da curva de juros, os fundos atrelados a índices de inflação e os demais ativos de renda fixa fecharam no positivo. A renda variável, em mais um mês fechou no positivo, reduzindo o acumulado negativo no ano. E depois de um mês negativo, os fundos ligados ativos no exterior também fecharam no positivo. Com isso, o mês de maio foi de forte resultado para as carteiras, principalmente para aqueles que possuem uma boa diversificação. Iniciando pela economia local, o resultado de destaque no mês foi a divulgação do resultado do PIB, que avançou 1,9% no 1º trimestre do ano. O resultado veio bem acima das projeções do mercado que apontavam para um avanço de 1,2% e o grande responsável pelo resultado, veio da agropecuária devido a safra recorde. No lado oposto, o resultado ruim, ficou para o segmento de serviços, principalmente aos ligados a educação e saúde privada, que apresentaram recuo de 0,5%. O IPCA-15, que é considerado uma boa prévia para inflação, apresentou desaceleração de abril para maio, subindo 0,51%, abaixo das expectativas de mercado que eram de 0,64%, e menor que o avanço de abril que foi de 0,57%. Por fim o último, o boletim Focus, divulgado em maio teve uma importante inversão em relação aos últimos boletins divulgados, com redução das expectativas de inflação para 2023 e 2024, aumento das expectativas para crescimento do PIB e redução das projeções para cambio em 2023 e 2024. Esses resultados podem auxiliar o Copom na tomada de decisão da redução da taxa básica de juros da economia brasileira. Neste sentido, com as expectativas do PIB e da desaceleração do IPCA surpreendendo as projeções do mercado, o COMIN, por unanimidade decidiu, especificamente para o próximo repasse de recursos previdenciários, aplicar em fundos referenciados ao índice IMAB 5+ para buscar capitalizar sobre o fechamento da curva de juros. Sem mais para o momento esta ata vai assinada por mim e pelos presentes.

